



HELMINTOFAUNA DO TRATO GASTROINTESTINAL DE *Caretta caretta* (TESTUDINES, CHELONIIDAE) NECROPSIADAS EM UBATUBA-SP

CAMILA MARTOS THOMAZINI, Eduardo Shigueru Mori, Verônica Thereza Gonçalves,
Max Rondon Werneck, José Henrique Becker, Reinaldo José da Silva

Departamento de Parasitologia, IB/ UNESP, Botucatu - SP; Fundação Pró-Tamar, Ubatuba - SP. ca_thomazini@hotmail.com

O parasitismo de tartarugas marinhas da espécie *Chelonia mydas* por helmintos vem sendo estudado e por vezes relacionado a alguns casos fatais. Entretanto, poucos estudos sobre a helmintofauna da espécie *Caretta caretta* foram realizados até o momento. Este estudo apresenta a análise da helmintofauna de 3 indivíduos de *C. caretta*, recebidos no período de 2003 a 2004, pela Base de Ubatuba do Projeto TAMAR-IBAMA, que atua na preservação das tartarugas marinhas, capturadas incidentalmente pela pesca na região. Durante as necropsias, realizadas para a determinação de causa mortis destes animais, os tratos gastrointestinais foram removidos (esôfago, estômago, intestinos delgado e grosso) sendo os conteúdos de cada segmento peneirados e analisados separadamente. Empregando-se recipiente de fundo escuro, pincel e espátula, os conteúdos dos indivíduos 1 e 2 foram analisados a olho nu. Para análise do conteúdo do indivíduo 3, foi utilizado estereomicroscópio (Stemi DV-4, Zeiss). Para a identificação, os trematódeos encontrados foram corados com carmim e os nematódeos clarificados com lactofenol. As análises morfológicas foram realizadas em sistema computadorizado de análise de imagens (QWin Lite 3.1-Leica). Todas as tartarugas estavam infectadas. No indivíduo 1, foram encontrados no intestino delgado 11 vermes da espécie *Orchidasma amphiorchis* (Trematoda), e no intestino grosso 12 *Pyelossomum sp.* (Trematoda), totalizando 23 vermes. No indivíduo 2 foram encontrados um total de 28 vermes da espécie *Sulcascaris sulcata* (Nematoda), localizados no esôfago e no intestino delgado; No indivíduo 3, foram encontrados 386 vermes sendo 335 da espécie *Orchidasma amphiorchis*, localizados no intestino delgado e 51 da espécie *Kathlania leptura* (Nematoda) no intestino grosso. Estes resultados demonstram que estes mesmos vermes descritos anteriormente na helmintofauna de *C. mydas* no Brasil podem infectar a espécie *C. caretta*. Entretanto, não há registros anteriores destas ocorrências. Esses dados contribuem muito para o conhecimento da helmintofauna de tartarugas marinhas no Brasil.